

Tipo: POSTER

Autores: CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BIANCA MONDEGO MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ELEN LOPES GONÇALVES ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), SAMIRA SILVA SANTOS SOARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MIDIAN DE OLIVEIRA DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Fournier, também chamada de Gangrena de Fournier ou Fasceíte Necrosante do Périneo, é uma patologia infecciosa grave, com progressão rápida, de baixa prevalência, que causa uma destruição tissular importante da região genital e de suas áreas adjacentes¹. As manifestações clínicas podem ter início com dor acentuada, edema local, prurido na região genitoperineal, com a possibilidade de apresentar febre alta, além de prostração, tremores e mal-estar geral. A piora é progressiva, evoluindo com saída de secreção purulenta e odor fétido². Esta Síndrome pode ser idiopática, porém alguns fatores desencadeiam ou agravam a doença, como: diabetes melitus, infecções do trato urinário ou perianais, trauma mecânico, dentre outros³. **OBJETIVOS:** Analisar os principais métodos e coberturas utilizadas nas lesões causadas pela Síndrome de Fournier e discutir os cuidados de enfermagem em relação à Síndrome de Fournier, a partir da produção científica encontrada. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura⁴, de abordagem qualitativa e descritiva, realizada em março de 2021, utilizando-se os descritores: cuidados de enfermagem; ferimentos e lesões; terapêutica; cicatrização; gangrena de Fournier.

Selecionou-se a questão de pesquisa baseada na estratégia PICo, em que: P – Pacientes com Síndrome de Fournier; I – métodos e coberturas; e Co – Ações de enfermagem, estabelecendo a pergunta: Quais são os métodos e coberturas utilizados no curativo das lesões ocasionadas pela Síndrome de Fournier? Foram captados inicialmente 231 artigos, sendo selecionados 14 estudos para análise, os quais atenderam ao foco da presente pesquisa.

RESULTADOS: Os estudos apontaram que a terapia com pressão negativa vem crescendo dentre as opções terapêuticas. Também ficou evidenciado o emprego da oxigenoterapia hiperbárica e da papaína como possibilidades no tratamento das lesões causadas pela Síndrome de Fournier. A enfermagem possui um importante papel durante todo o processo terapêutico no que tange aos cuidados com as lesões relacionadas à Síndrome de Fournier, especialmente, na atenção às manifestações clínicas relacionadas às infecções, assim como na execução dos curativos de maneira asséptica e segura. Nos artigos analisados, constatou-se que, no cuidado direto aos pacientes com lesões causadas pela Síndrome de Fournier faz-se necessário a identificação precoce dos principais diagnósticos de enfermagem bem como as implementações das ações imprescindíveis para a realização do curativo, sendo primordial o conhecimento sobre as técnicas de curativos, as coberturas e novas tecnologias disponíveis utilizadas e a execução de uma prática asséptica, a fim de evitar possíveis complicações para esta clientela⁵.

CONCLUSÃO: Muitas são as possibilidades de métodos e coberturas a serem utilizadas no curativo das lesões causadas pela Síndrome de Fournier, que vão além do que se evidenciou nesta pesquisa. Com isso, é imprescindível uma correta avaliação da lesão bem como o conhecimento acerca das possíveis propostas de tratamento para que se obtenha sucesso com a terapêutica selecionada. Este estudo evidenciou a carência de publicações pela enfermagem sobre as coberturas utilizadas nas lesões ocasionadas pela Síndrome de Fournier. Reforça-se a relevância de uma avaliação por um enfermeiro especialista, preferencialmente, o Estomaterapeuta, com o fito de proporcionar durante todo o processo de tratamento uma avaliação efetiva e sistematizada.

Referências: 1.Lana, LD, Moszkowicz CI, Nogueira JT, Gomes NS. Intervenções de Enfermagem ao paciente portador da Síndrome de Fournier. Nursing (São Paulo); 22(259): 3395-3397, dez.2019. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/259/pg35.pdf>
2. Baptista SCO. Relato de caso: uso de cobertura com tecnologia hydrofiber a base de carboximetilcelulose sódica e prata iônica no tratamento da síndrome de Fournier infectada. Enfermagem Brasil 2019;18(3):437-444. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i3.2529>
3. Silva SM, Carvalho CAG, Silva RA, Lima SRA, Borges EMM. Estratégias terapêuticas e intervenções na Gangrena de Fournier: uma revisão sistemática. Revista Recifaqui, 2(11), 2021.

Disponível em: <http://recifaqui.faqui.edu.br/index.php/recifaqui/article/view/105>

4. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo); 2010; 8 (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
5. Freitas ES, Duarte FS, Araújo KMSM, Brixner J, Marques É A. Síndrome de Fournier: ações do enfermeiro, uma revisão literária. Nursing (São Paulo); 23(264): 3966-3973, maio.2020. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/264/pg98.pdf>

Palavras-chaves: Estomaterapia. Cicatrização. Gangrena de Fournier. Enfermagem. Ferimentos e lesões. Terapêutica.